

ILHA DO PRÍNCIPE

FERNANDO MADEIRA

Demolição de prédio interdita avenida



Imóvel de cinco andares, que já estava desapropriado, começou a ser demolido na tarde de ontem, na Vila Rubim, em Vitória

Edifícios da região vão dar lugar a um viaduto de acesso ao Porto de Vitória

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Com a demolição de um antigo prédio residencial para a implantação do Complexo Viário Portal do Príncipe, na Vila Rubim, em Vitória, a Avenida Alexandre Buaiz ficará totalmente interdita para quem chega a Vitória, pela

Segunda Ponte, até o final do dia de hoje, segundo a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop).

A medida, que começou na noite de ontem, segundo a Defesa Civil Municipal, tem o objetivo de garantir a segurança de pedestres e condutores que passam pelo trecho do quarteirão onde ficava a antiga Giacomim. Parte do imóvel, que começou a ser demolido na tarde de

ontem, ficou de pé “e ameaça desabar a qualquer momento”, de acordo com o gerente e coordenador da Defesa Civil Jonathan Jantorno.

Em nota, a Setop informa que os condutores que vêm da Segunda Ponte devem acessar a Rua Nair de Azevedo, -que irá fluir em mão dupla -, pegar a ponte seca, - que terá seu fluxo invertido -, para conseguir chegar à Avenida Elias Miguel.

Já quem passa pela Cinco Pontes, passará por baixo do viaduto da Avenida Alexandre Buaiz, saindo a rua da antiga Giacomim para acessar a Avenida Elias Miguel. A nota esclarece que toda a ação está sendo feita em conjunto com a Prefeitura de Vitória, com apoio da Defesa Civil e da Guarda Municipal de Trânsito e Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, que estão na Região orientando o trânsito.

PRAZOS

A demolição faz parte das obras de implantação do Complexo Viário Portal do Príncipe. De acordo com o secretário Fábio Damasceno, a entrega do portal está prevista para o ano que vem.

Os últimos dois imóveis serão demolidos nos próximos dias, segundo expectativas de Damasceno, e com isso, as obras serão iniciadas no mês que vem.

MORADORES



“O lugar estava sendo a casa de usuários de crack, estava demais. Com essa demolição, o problema não acaba, mas, pelo menos, diminui”

CINTHIA ALMEIDA DONA DE CASA E MORADORA DA ILHA DO PRÍNCIPE



“Depois da desapropriação, o lugar virou refúgio de usuários de drogas. Com a demolição esperamos que essa situação melhore”

LUCAS BARREIRO LÍDER COMUNITÁRIO DA ILHA DO PRÍNCIPE